



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, NA CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DA ESTRADA
N13: CUAMBA-MUITA E RUAS DA CIDADE DE CUAMBA**

NIASSA, 11 DE DEZEMBRO DE 2021

Senhor Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos;

Senhor Secretário do Estado na Província de Niassa;

Senhora Governadora da Província de Niassa;

Senhor Administrador do Distrito de Cuamba;

Senhor Presidente do Município de Cuamba;

Senhor Representante do Banco Africano de Desenvolvimento;

Senhores Líderes Comunitários;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Voltamos à Cuamba desta vez para inaugurarmos a estrada **Cuamba-Muita** com uma extensão de **138 Km**, sobretudo, porque esta estrada completa a nossa promessa de 2017, quando em 2019, inaugurámos a asfaltagem dos troços Muita-Massangulo-Lichinga.

A nossa satisfação é acrescida por, ao mesmo tempo, fazermos a entrega aos munícipes de **5,2 Km** das Ruas asfaltadas da Cidade de Cuamba.

População de Cuamba! Povo moçambicano! Aqui está a vossa bela pista rodoviária, a estrada Cuamba-Muita que nos levará com conforto à Lichinga, capital da nossa província.

Este é um sinal irrefutável do cumprimento do Programa Quinquenal do Governo, sempre com enfoque nos desígnios do desenvolvimento de Moçambique e especialmente na promoção das infra-estruturas para o bem-estar social das populações das zonas rurais.

Quero, por isso, saudar e felicitar a população da província de Niassa, os nossos produtores e fazedores da riqueza, as autoridades governamentais e locais por esta estrada que vem acelerar a dinâmica do sector económico e, com maior realce, a agricultura que é o potencial desta província.

Hoje, a produção do milho, feijões, batata e de culturas de rendimento como tabaco, algodão, macadâmia, gergelim e soja, encontram uma rota segura e alternativa à linha-férrea para o seu escoamento, quer no sentido de entrada, quer no sentido de saída para outros distritos, ou províncias, incluindo os portos de Nacala, Pemba e Quelimane. Esta é também saída certa para o vizinho Malawi.

Uma palavra de apreço vai para os cidadãos de Cuamba que recebem, hoje, parte das ruas e avenidas asfaltadas pela primeira vez, desde que a cidade existe. Este acto enquadra-se na nossa visão de promoção de projectos integrados que acrescentam valor nos espaços e comunidades onde eles ocorrem.

A concretização desta estrada contou com o financiamento do Governo de Moçambique e o Banco Africano de Desenvolvimento – BAD.

Por isso, ao Banco Africano de Desenvolvimento, nosso parceiro de desenvolvimento, vai o nosso reconhecimento e uma palavra de apreço, por mais uma vez se ter juntado ao povo moçambicano na materialização deste sonho, que dura há 50 anos e renovados votos de uma cooperação cada vez mais profícua.

Nós, os moçambicanos, tudo faremos para honrar os nossos compromissos com o Banco Africano de Desenvolvimento de modo a merecer mais confiança.

Com a conclusão da asfaltagem do troço Cuamba-Muita, assumimos o compromisso de que a população do Niassa pode esperar que dentro do próximo ano será materializado o antigo sonho de ver ligada a sua capital, a cidade de Lichinga com a capital do país, Maputo e continuar até à fronteira da Ponta d'Ouro ao concluirmos a secção Malema – Cuamba.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

As localidades de Macoropa, Mussureca, Mepica, Mississi, Munhomari, Congerenge e Muita, passam, a partir de hoje, a ser servidas por uma estrada transitável de forma segura e cómoda em todas as épocas do ano.

A asfaltagem fará desvanecer da memória o sofrimento decorrente do mau estado das estradas, que causava desconforto, risco de acidentes e das poeiras que se levantavam em épocas secas, retirando a visão dos automobilistas sobre a via, com viagens muito longas e quase intermináveis.

Para a cidade de Cuamba, as poeiras que se alojavam nas paredes das casas e das instituições devido ao movimento de veículos nas ruas são também a imagem do passado.

Além de conferir maior comodidade e segurança, a viagem no trajecto de Lichinga a Cuamba passa a ser de próximo de 04 horas, contra as 08 horas ou mais antes da asfaltagem.

Como facilmente se depreende, a obra vem representar ganhos de competitividade para a nossa economia, pelo aumento da frequência das viagens com carga e pessoas, devido à redução do tempo de trânsito, assim como permite melhor conservação de veículos.

Garante-se melhor ligação entre produtores e os mercados, obviando o equilíbrio entre a procura e a oferta, ao mesmo tempo que reduz o custo de aquisição de bens não produzidos em Cuamba.

Acresce a consolidação das cadeias de valor já operacionais, nomeadamente, pelo agro-processamento de produtos agrícolas, numa circulação inter-distrital dentro da província do Niassa e destes para fora da província.

Isto significa que Niassa se posiciona para consolidar vantagens competitivas, não só no agro-processamento, formando os chamados *clusters* da indústria de agro-processamento, assim também como um mercado abastecedor dos Distritos do Sul da Província e os Distritos Fronteiriços.

Adicionalmente, esperamos maior mobilidade e conectividade de pessoas e bens a partir de Cuamba, na conjugação inter-modal com o transporte ferroviário nos seguintes eixos: Cuamba - Lichinga; Cuamba – Nampula – Nacala; e Cuamba – Entre-Lagos – Malawi.

Esperamos que esta estrada asfaltada permita a ligação de produtores aos mercados, sendo um factor fundamental para a promoção de mais produção; que facilite o acesso aos serviços de extensão, propiciando o uso de insumos, tecnologias que incrementam a produtividade.

Esperamos ainda que a mobilidade de pessoas abra oportunidades para os jovens na procura de outras fontes de rendimento, assim como facilite às populações o acesso a todo o tipo de serviços, como por exemplo, aos hospitais, às escolas e contribua para a promoção da nossa cultura e novas oportunidades de emprego.

Acreditamos que esta será uma das formas para conseguirmos alcançar a prosperidade e o desenvolvimento que o País tanto persegue, tirando vantagens desta moderna estrada que não construímos simplesmente para embelezar a maior província do país.

Importa referir que notamos com satisfação que a execução da asfaltagem da estrada Cuamba-Muita e das ruas da cidade de Cuamba criaram oportunidades de emprego para 560 moçambicanos, o que contribuiu igualmente, para o aumento da renda familiar e, sobretudo, para a valorização profissional.

Compatriotas!

A estrada **Cuamba-Muita** e as suas ligações com Malawi, enquadra-se num panorama mais amplo da **integração regional**, cuja mobilidade é fundamental.

A Estrada **Cuamba-Muita** faz parte do Corredor de Nacala, cuja asfaltagem constitui um dos projetos prioritários da SADC e integra a Iniciativa de Desenvolvimento Espacial que visa promover o acesso rápido dos países do *hinterland* ao porto de águas profundas de Nacala, nomeadamente: Malawi, Zâmbia e a República Democrática do Congo.

No âmbito do Projecto de Conectividade da África Austral, o meu Governo continua a envidar esforços na mobilização de recursos financeiros para o desenvolvimento de mais infra-estruturas rodoviárias.

Em parceria com o Banco Mundial, prevemos para o terceiro trimestre de 2022, o início da asfaltagem de 90 km da estrada Cuamba-Insaca e 70km da estrada Cuamba-Metarica, aqui na província de Niassa.

Estas estradas fazem parte dum programa integrado que se estende até ao ano de 2027, que compreende várias componentes que visam incrementar a actividade do Sector Privado ao longo do Corredor de Nacala.

Estimada População do Niassa!

Não podemos perder a memória das condições difíceis de transitabilidade nesta via, várias vezes houve perda de mercadorias em escoamento para os centros de comercialização, incluindo perdas de vidas devido ao difícil acesso aos centros de tratamento ou por acidentes. Por isso, devemos saber valorizar esta conquista, preservando e mantendo este bem público, cuja inauguração hoje testemunhamos. Por outro lado, apelamos aos automobilistas para uma condução prudente, evitando acidentes de viação.

À população no geral, que é principal beneficiária do empreendimento, apelamos para uma vigilância permanente de modo a que haja uma correcta utilização.

Designamos ironicamente por pista devido à sua alta qualidade, mas ela não é pista para morte, nem de perda de mercadorias ou danificação prematura dos equipamentos que nela irão circular.

Queremos exprimir o nosso apreço a todos os que de forma directa ou indirecta participaram desta empreitada, refiro-me ao financiador – o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), o Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, os trabalhadores, os empreiteiros, os governos provincial e dos distritos de Cuamba e de Mandimba e as comunidades em volta da estrada pela colaboração.

O nosso compromisso é o crescimento, é o desenvolvimento inclusivo. O nosso compromisso é a coesão territorial e a redução das assimetrias ao longo de todo o território nacional.

Termino, dizendo parabéns, Niassa! Esta estrada é a nossa prenda para as Festas que se avizinham para a população de Niassa e para o povo moçambicano, beneficiários desta magna infra-estrutura.

Com estas palavras, **declaro inaugurada oficialmente a estrada Cuamba-Lichinga no seu troço Cuamba-Muita.**

Obrigado pela atenção!